

49-SOG - A importância da periodontia no planejamento protético em dentes posteriores

Thaís Yumi Umeda SUZUKI, Adriana Tiemi TABUSE, Juliana KINA, José Ricardo KINA

A preservação da estrutura de esmalte após a remoção dos acessórios ortodônticos é uma obrigação do clínico. Portanto, procura-se um protocolo de descolagem com bases científicas. Objetivou-se neste trabalho avaliar por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) a influência de quatro protocolos de remoção de bráquetes e polimento da superfície do esmalte e propor um protocolo que minimizasse os danos na superfície do esmalte. Doze incisivos permanentes bovinos foram divididos em quatro grupos de acordo com os instrumentos utilizados para a descolagem dos bráquetes e remoção do remanescente adesivo. Os bráquetes foram descolados com o alicate de descolagem reto nos grupos 1 e 2, e com o instrumento de descolagem Lift-Off nos grupos 3 e 4. Os remanescentes adesivos dos grupos 1 e 3 foram removidos com o alicate removedor de resina longo e dos grupos 2 e 4 com broca de carboneto de tungstênio em alta-rotação com constante refrigeração de água. As superfícies, após cada etapa da descolagem e polimento, foram avaliadas em réplicas de resina epóxica e foram obtidas eletromicrografias com aumento de 50 e 200X em todos os grupos. Os quatro protocolos de remoção de acessórios ortodônticos e polimento ocasionaram irregularidades no esmalte. Pode-se concluir que a remoção do bráquete com o alicate de descolagem reto, seguido da remoção do remanescente adesivo com broca de carboneto de tungstênio e polimento final com pasta de pedra-pomes foi o procedimento que ocasionou menores danos ao esmalte, sendo o protocolo sugerido para a remoção dos acessórios ortodônticos.